

SOU CHAMPAGNAT!

Mensagem do Ir. Emili Turú, Superior Geral,
para a festa de São Marcelino Champagnat



Na Casa geral, em Roma, temos duas lindas obras artísticas sobre o Padre Champagnat, encomendadas pelo então Superior geral, Ir. Charles Howard, falecido em 14 de janeiro de 2012, na Austrália. Ambas são expressão do profundo afeto que o Ir. Charles sentia por nosso fundador, e de seu interesse em difundir o conhecimento de Marcelino a quem ele mesmo descobrira, ao longo de sua vida como marista.

Essas duas obras se encontram, frente a frente, num grande espaço da Casa geral. Trata-se de um mural da Família marista, pintado por Goyo, e de dois grandes painéis, compostos por peças de cerâmica, realizados pelo Ir. José Santamarta. Recentemente contatei os dois artistas, aos quais o Instituto marista muito deve por sua extraordinária contribuição para renovar a iconografia de Champagnat, e ambos me falaram do impacto positivo que o Ir. Charles tinha deixado em suas vidas.

Goyo recordava com simpatia as negociações que teve o Ir. Agustin Carazo, então Postulador geral e incansável promotor de uma imagem renovada do fundador, para que o Ir. Charles aceitasse a inclusão de seu próprio retrato no mural. Segundo Goyo, foi preciso suavizar muito a tonalidade das cores para que sua imagem ficasse um tanto esbatida e não ferisse sua humildade. O mesmo Ir. Agustin confirmou que teve que utilizar seus melhores dotes diplomáticos para negociar; contou-me também muitas outras histórias que, segundo ele, refletem "o grande amor que o Ir. Charles tinha ao fundador".

O Ir. Santamarta, por sua vez, conserva até hoje a carta que

lhe enviou o então Superior geral, agradecendo seu trabalho. Na carta, dizia que o Irmão "tinha interpretado artisticamente o sonho que eu tenho de nosso padre Marcelino: rosto de apóstolo, mãos trabalhadoras, um coração eucarístico aberto, sem fronteiras e apaixonado por Deus. Este é o espírito e o carisma de nosso Padre Champagnat".

O Ir. Charles nos deixou no mês de janeiro último, mas seu exemplo continua entre nós. Não só por obras artísticas que promoveu, mas sobretudo, através de sua vida e de seu ensinamento. Creio, pois, ser muito adequado, na festa de São Marcelino deste ano, recorrermos a ele e acolhermos, com



carinho, suas palavras.

Há que situar a realização de ambas as obras artísticas mencionadas, no contexto da celebração do "Ano Champagnat", nos 200 anos do nascimento de São Marcelino. Nesse mesmo marco, no dia 20 de maio de 1989, o Ir. Charles publicou uma Circular intitulada "O Fundador interpela seus Irmãos"; o objetivo era de fazer-nos "tomar maior consciência do carisma de Marcelino, que é um dom do Espírito Santo do qual todos nós participamos".

Essa Circular relata a experiência da Escola Champagnat de Budapeste, onde onze Irmãos foram presos, em 1944, porque davam abrigo e escondiam judeus. Essa escola fora fundada no ano de 1928, e costumava dizer-se dos alunos: "Aí vão os pequenos Champagnat". Os alunos sentiam-se orgulhosos com esse qualificativo e gostavam de dizer: "Eu sou um Champagnat". Partindo dessa historietta, o Ir. Charles convidava todos a "ser Champagnat hoje":

"EU SOU CHAMPAGNAT!". Isto pode soar graciosamente na boca de uma criança. Mas, para nós, maristas, expressa um verdade profunda. Cada um de nós é Champagnat, e esforçamo-nos por dar aos jovens o que Champagnat lhes dava: respeito, estímulo, amor, verdade cristã, educação em todos os aspectos e solicitude para com todos. Em outras palavras, procuramos ser IRMÃOS para eles.

- *Somos Champagnat para nossos próprios Irmãos, mediante nossa entrega, alento, apoio, oração e carinho.*
- *Somos Champagnat para a Igreja que se esforça por servir a humanidade. Somos seguidores de Champagnat em seu grande amor à Igreja, povo peregrino e corpo de Cristo.*

- *Somos Champagnat para os jovens necessitados, para os que procuram novos valores, os que buscam testemunhas autênticas do cristianismo.*
- *Somos Champagnat para os jovens que necessitam de Irmãos, para os que*

- *Somos Champagnat para aqueles que não conhecem Maria, não entendem o amor que Ela lhes tem, nem reconhecem sua presença.*

Na festa de São Marcelino de 2012, retomamos as palavras de nosso Irmão Charles, a cinco meses de sua morte, como autêntico programa de vida para todos nós, que nos consideramos maristas de Champagnat.

Com alegria, damos graças ao Senhor pelo dom da vida do Ir. Charles, autêntico Champagnat para o Instituto marista. E agradecemos a tantas pessoas que, nos cinco Continentes, amiúde de modo discreto e

silencioso, se esforçam por ser novos Champagnat para as crianças e os jovens de hoje.

Ir. Emili Turú, Superior Geral dos Irmãos Maristas



necessitam de alguém que os escute, anime e ame.

- *Somos Champagnat para os pobres, para os mais abandonados, os marginalizados; somos irmãos dos mais necessitados.*



Universidade Marista de Mérida

15 Anos

Em Mérida, Yucatán, México, os Irmãos Maristas trabalham, há mais de 90 anos, e parte dos frutos desse trabalho é devido a um grupo de leigos maristas que, em 1996, fundou uma Universidade que, contando com o decidido apoio dos Irmãos, completa agora 15 anos de existência.

No dia 26 de abril, mais de 1000 pessoas se reuniram nas instalações da Universidade para louvar e bendizer a Deus pela vida marista universitária, mediante uma solene Eucaristia. A celebração foi presidida por Mons. Jorge Carlos Patrón, antigo capelão da Universidade, revelando um tino juvenil impressionante.

Os jovens universitários, com seu trabalho, seu compromisso e participação, foram fundamentais para essa solene celebração. Como Universidade marista, a preparação e o desenvolvimento foram realizados com os jovens.



CARTA DA COMUNIDADE MARISTAS DE ALEP, SÍRIA

Uma carta para partilhar

A todos os maristas do mundo, Leigos e Irmãos, paz e esperança!

Gostaríamos de informar sobre nossa vida e nossa missão, na penosa realidade que vive nosso país, a Síria, há um ano e pouco.

O horror nos cerca por todos os lados: toda forma de violência, desgraça, insegurança, miséria, pobreza e, sobretudo, um futuro incerto. Essa realidade está tomando dimensões muito grandes e risca de nos engolir!

Nós estávamos conscientes disso, desde o começo. Nossa espiritualidade marista nos orientou a "partir depressa, com Maria, para uma nova terra".

Decidimos, então,

por escolher a vida ante a cultura da morte;

por ser semeadores de esperança, ante o desespero;

por centrar nossa vida pessoal e comunitária sobre a paz.

Foi por isso que, durante o tempo do Advento, preparamos tempos semanais de oração sobre o tema da paz interior e exterior. Convidamos todos os amigos a participarem de nossa oração.

Durante a Quaresma, também organizamos momentos de oração sobre vários temas inspirados pela crise (a segurança, a satisfação própria, o outro, a não violência). Encerramos esse ciclo de orações na sexta-feira santa com uma oração em redor da cruz,



centrada sobre a reconciliação.

Neste mês de maio, promovemos todos os sábados uma celebração inspirada na vida de Maria e do fundador, Marcelino Champagnat.

Por outra, era preciso tomar uma decisão sobre nossas atividades apostólicas, quais sejam os encontros de fraternidades, as reuniões dos grupos de escoteiros ou as atividades de solidariedade.

Seria mesmo necessário suprimi-las?

Como maristas audaciosos, optamos por continuar, tomando algumas precauções e, sobretudo, considerando a situação do momento.

Organizamos mesmo um encontro de formação para saber como administrar situações de crise. E fizemos um inventário logístico para gerir uma catástrofe.

Invocando a Deus, em todo instante, e contando com numerosos amigos benfeitores ou comprometidos no voluntariado, planejamos atividades de verão para todas as idades. Assim esperamos fazer de nossa casa um refúgio de paz,

de segurança e de estabilidade.

Quanto a vocês, prezados Irmãos e amigos,

rezem conosco pelas crianças para que durmam em paz, para que frequentem as aulas, brinquem, desenhem ou projetem a felicidade.

Rezemos conosco pelos jovens, pelos desesperados, pelos que arriscam sua vida todos os dias, por seus estudos e seu futuro.

Reze, conosco pelos homens e pelas mulheres, pelos que não têm voz, pelos pobres, por todos os que sofrem violência.

Rezemos por nós!

Intercedam por nossa opção pela paz, como caminho de reconciliação e de perdão.

Maio 2012 - Irmãos e Leigos Maristas de Alep (Síria)

Resposta do Ir. Emili Turú, Superior Geral, aos maristas da Síria - PDF

SECRETARIADO DA MISSÃO

Províncias de Sidnei e Melbourne

Nos meses de abril e maio de 2012, o Diretor do Secretariado da Missão, Ir. João Carlos do Prado esteve na Austrália para aprender inglês, conhecer a missão marista, conectar as lideranças maristas no país e expressar o apoio do Governo Geral à maravilhosa missão que está sendo levada adiante. A visita também buscou dar a conhecer o Secretariado da Missão e alguns dos seus projetos e maior articulação com a missão marista no mundo.

A visita foi organizada pelo Ir. Michael Green e esteve focada em algumas escolas maristas nos estados de New South Wales, Victoria e Queensland. O formato da visita possibilitou o contato com diversos tipos de escolas: somente para garotos, escolas mistas, internatos, day classes e obras focadas para pessoas necessitadas e aborígenes. As escolas são muito bem reconhecidas e valorizadas pela comunidade local, igreja e governo.



Elas têm prestado um excelente serviço ao desenvolvimento do país e da Igreja e à formação de suas lideranças.

Os contatos com as lideranças maristas aconteceram na reunião do Conselho da Missão, da nova Província da Austrália; na visita

ao Montagne Centre, em Melbourne, onde está a gestão das obras maristas no país; e com os coordenadores regionais que acompanharam a visita às obras. Nas obras também foi possível reunião com cada um dos diretores e outras lideranças locais. Outro espaço privilegiado foi a participação na Conferência Marista sobre a Evangelização de Jovens onde se tratou do documento "Evangelizadores entre os jovens".

Uma articulação bonita que as escolas maristas têm é com o Escritório de Educação Católica das Dioceses ou Arquidioceses. Diferente da maioria dos países, a Austrália conta com um Sistema de Educação Católica ao

qual a maioria das escolas católicas pertence. As escolas membros (das congregações, paróquias e dioceses) são geridas e acompanhadas por essa rede. Isso facilita a relação das escolas com os governos do país, estados e local e também estar mais próximos àquelas regiões cuja educação católica precisa estar mais presente.

Há muita vibração e vitalidade na missão marista na Austrália. A comunidade marista formada por jovens, Irmãos, leigos e leigas é bastante forte. O nascer da nova Província está sendo uma oportunidade para fortalecer ainda mais o trabalho realizado. As obras maristas na Austrália são um privilegiado espaço para intercâmbio de boas experiências em educação.

Gratidão às Províncias de Sydney e Melbourne pela carinhosa, cuidadora e generosa acolhida.

Ir. João Carlos do Prado, Diretor do Secretariado da Missão



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 213 – Ano V – 5 de junho de 2012

<p>Diretor: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Sitio web: www.champagnat.org</p>
<p>Editor Instituto Irmãos Maristas – Casa Geral – Roma</p>	